

Entrevista com o Diácono - Sérgio Miguel Tavares de Pinho

“... o seguimento de Cristo é uma resposta de

amizade a uma pessoa que vive e que nos ama ...”

Notícias da Beira – Como se chama?

Sérgio - O meu nome é Sérgio Miguel Tavares de Pinho, sou natural da paróquia de Junqueira, arciprestado de Oliveira de Frades.

N.B.- Onde está a fazer o estágio?

S.- Estou a fazer estágio na paróquia de Mangualde desde o dia 4 de Outubro, sob a direcção do Pe Jorge Seixas.

Qual a sua importância?

S. - O estágio tem uma importância fundamental na vida das pessoas. Depois de alguns anos a estudar, é uma oportunidade de passar para a prática aquilo que até agora era apenas teoria.

Com a aproximação da vida activa começamos a perceber alguns problemas mais práticos e que nunca pensamos encontrar e, como estamos acompanhados é mais fácil resolver os problemas e aprender com quem tem mais experiência.

N.B.- Como surgiu este chamamento

S.- A minha vocação foi um pouco prematura. Quando desde pequeno se diz algo, é complicado. Mas o grande momento em que senti que era chamado por Cristo foi na minha Primeira Comunhão, e num convite que o meu pároco na altura me fez a mim e aos meus colegas. A minha caminhada foi-se desenvolvendo um pouco por brincadeira até que comecei a ir ao Pré-Seminário e entrei para o Seminário Menor de S. José, em Fornos de Algodres. A partir daí fui percebendo o meu chamamento de uma forma mais profunda, com avanços e recuos, com coisas boas e más, pois é como tudo na vida. Mas mesmo nas dificuldades fui vendo que o Cristo que nos chama não nos desampara.

N.B.- O que é seguir Jesus Cristo?

S.- Seguir a Cristo é uma experiência feita por todos os cristãos, mas que cada um sente segundo a sua condição, leigo, consagrado ou ministério ordenado. Em primeiro lugar, o seguimento de Cristo é uma resposta de amizade a uma pessoa que vive e que nos ama. Se respondemos a esse amor, mais não podemos fazer do que tentar imitá-lo em cada situação da nossa vida. Aquilo que tradicionalmente se chama “Sequela Christi”, mais não é que uma resposta de amor, um acto que nos preenche totalmente e por isso nos conduz à felicidade.

N.B.- O que é ser ordenado Diácono?

S.- Ser ordenado diácono é o primeiro grande passo neste seguimento a Cristo, nosso Mestre e Guia, como ministro ordenado. Por esta ordenação, o ordenado recebe o Sacramento da Ordem no seu primeiro grau, consagra toda a sua vida a Cristo sob o signo do serviço. Ser diácono é perceber que o amor é na sua essência serviço e que apenas dessa forma nos sentimos realizados, e que o serviço deve ser a matriz da nossa vida. Daqui percebemos que todos os cristãos devem ter um pouco de diáconos, mas a alguns é lhe pedido que façam da sua vida um entrega permanente.

N.B.- O que é a vocação?

S.- A vocação é antes de mais um chamamento, sentirmos um apelo interior para algo, mesmo que a razão e as outras pessoas neguem que esse caminho seja uma oportunidade de felicidade. Em segundo lugar, como é um chamamento interior é um caminho de felicidade, de realização pessoal.

N.B.- Qual o desafio / futuro da Igreja?

S.- Um grande desafio que a Igreja tem pela frente é a capacidade de tornar as pessoas cristãs, isto é, a capacidade de a comunidade cristã, iluminada por Cristo, ser capaz de proporcionar uma experiência de acolhimento e de contacto pessoal com este Deus que se faz próximo de nós; numa palavra; a capacidade de fazer crescer cristãos convictos, alegres e evangelizadores. Este é um desafio e é o futuro, pois num mundo cada vez mais secularizado, apenas como cristão convictos da sua fé e profundamente agarrados a Cristo poderemos ser sinal no mundo e realizarmos a nossa missão de filhos de Deus e construtores do Seu Reino.

